

TeO: UM CHATTERBOT PARA TELESSAÚDE

Leonardo Coelho Souza dos Reis¹. Elvio Gilberto da Silva².

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração –

leonardocoelho255@hotmail.com

²Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração –

egsilva@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Exatas – Ciência da Computação

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/USP) situado em Bauru/SP configura-se como um importante centro no tratamento de pacientes com anomalias craniofaciais e fissuras labiopalatinas. O HRAC/USP tem desenvolvido diversos trabalhos e pesquisas com intuito de oferecer aos seus pacientes tratamentos que visam a reabilitação estética, emocional e funcional, desde seu nascimento até a vida adulta. Diversas pesquisas são elaboradas com os pacientes atendidos, bem como, com seus familiares, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os mesmos durante o processo de reabilitação. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas para promover a saúde, e ao mesmo tempo reduzir custos e melhorar os resultados apresentados durante os tratamentos. É neste contexto se configura a proposta deste trabalho, a qual consistiu na implementação de um sistema de Processamento de Linguagem Natural (Chatterbot) em AIML, para auxiliar na prática terapêutica ocupacional no âmbito hospitalar, proporcionando assim, a interação entre familiares e profissionais da área com um ambiente virtual. O Chatterbot foi implementado com duas bases de conhecimento, sendo uma base de dados padrão – gerada para atender a um contexto comum de entradas com maior frequência de utilização, e a outra com conhecimentos específicos, os quais são utilizados por ele. Para que o Chatterbot fizesse um melhor reconhecimento da língua portuguesa foram realizados tratamentos referentes a acentuação ortográfica. O sistema foi testado de duas maneiras, através do Teste Funcional e por conversas feitas com pacientes em tratamento no HRAC/USP, a fim de verificar cada funcionalidade presente no chatterbot. Este projeto contribuiu como uma proposta multidisciplinar, na qual contou com a informática como ferramenta de apoio na prática terapêutica ocupacional, promovendo assim, uma maior interação entre familiares e profissionais da área, e consequentemente, possibilitando a melhora dos resultados apresentados nos tratamentos.

Palavras-chave: Chatterbot. Desenvolvimento Infantil. Fissura Labiopalatina. Processamento de Linguagem Natural. AIML. Anomalias.